

EDITORIAL

Este número da Revista Sociais e Humanas é o primeiro no qual participo como Editora. Agradeço à Diretoria do Centro de Ciências Sociais e Humanas pela deferência.

Ao longo dos seus vinte e dois anos de história a revista passou por modificações, mas sempre buscando a qualidade e o rigor científico dos artigos publicados. Agora, o conselho editorial estabeleceu um novo desafio: a criação da versão on-line. Ainda neste ano, a Sociais e Humanas será inserida na plataforma do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER com o objetivo de ampliar a sua visibilidade e acessibilidade.

Esta edição, continuando com a idéia de manter o pluralismo dos artigos apresenta dez artigos englobando as áreas de Administração, Ciências Sociais, Direito e Economia.

No primeiro artigo, Juliana Franchi da Silva, Sabrina Lílian Belusso e Adayr da Silva Ilha apresentam considerações sobre a exploração do trabalho infantil e discutem políticas econômicas e sociais capazes de contribuir para a sua erradicação.

A identificação de fatores relevantes é o objetivo principal dos três artigos seguintes. Marlon Dalmoro, Milton Luiz Wittmann e Leander Luiz Klein analisam a presença dos fatores geradores de capital social em uma organização de natureza cooperativa. Giovana Silva Arruda, Rafael Munareto Ferreira, Bruno Weiblen e Breno Augusto Diniz Pereira apresentam os fatores determinantes na prescrição de um medicamento. E, Monize Vicentini, Débora Bobsin e Marcel Chiochetta relatam os fatores que influenciam no processo de comunicação organizacional a partir da visão dos colaboradores de uma empresa do setor de seguros e previdência.

Ainda no contexto da administração, mas com enfoque nos recursos humanos, Mari Clementina Brisolla Balekian, Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga e Vânia de Fátima Barros Estivaleté analisam o processo de avaliação de desempenho funcional na Universidade Federal de Santa Maria tendo por base a percepção dos dirigentes. E, Rodrigo Ferreira da Costa, Marina Dias de Faria e José Luis Felício dos Santos de Carvalho investigam os principais efeitos causados pela terceirização e pelo expatriação nas relações de trabalho e no ambiente organizacional em uma empresa transnacional.

Na área econômica, José Odim Degrandi analisa o contexto histórico e a forma como as preocupações com as variáveis ambientais passaram a serem incorporadas à teoria econômica no artigo “Do Crescimento ao Desenvolvimento Sustentável: uma visita à economia ambiental”. E, Claudionor Gomes Barbosa discute as origens do capitalismo a partir de uma comparação entre as abordagens de Max Weber e Werner Sombart.

O tema capitalismo volta a discussão, agora sob uma ótica sociológica no artigo de Jorge Antônio Ferreira Correia com uma análise do Sistema Toyota de Produção no Brasil a partir das éticas do confucionismo e do budismo no capitalismo japonês..

Finalmente, Daniel Lena Marchiori Neto analisa o modelo de Constituição Européia como paradigma para o constitucionalismo contemporâneo, tendo por contexto a crise do conceito clássico de soberania, mediante uma leitura crítica do Princípio de Subsidiariedade.

A todos os autores nosso muito obrigado e a vocês, uma boa leitura!